



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Comparação do tempo de reação total dos extensores de joelho de pacientes que realizam hemodiálise com indivíduos saudáveis
Autor	ALINE FELICIO BUENO
Orientador	ALEXANDRE SIMÕES DIAS

Comparação do tempo de reação total dos extensores de joelho de pacientes que realizam hemodiálise com indivíduos saudáveis

Autor: Aline Felício Bueno

Orientador: Alexandre Simões Dias

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: No estágio avançado da doença renal crônica (DRC) o tratamento de hemodiálise (HD) é recomendado, entretanto ao ser realizado está associado à diminuição da atividade física e diminuição de massa muscular. A eletromiografia permite analisar parâmetros neuromusculares e verificar a influência destes aspectos no desempenho funcional. **Objetivo:** Comparar o tempo de reação total dos extensores de joelho durante uma contração isométrica voluntária máxima em pacientes que realizam hemodiálise comparando com um grupo controle. **Métodos:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAAE 36473714.1.0000.5327). A amostra foi composta por 19 pacientes com DRC e 19 indivíduos saudáveis. Os grupos foram pareados por idade, massa corporal total, estatura, índice de massa corporal, comprimento do fêmur, e comprimento da tíbia. Os sujeitos realizaram o teste de extensão de joelho através de três contrações voluntárias máximas, os quais permaneceram com o quadril e joelhos flexionados (90°). O tempo de reação total (TRT) foi obtido através de eletromiografia dos músculos vasto lateral (VL), vasto medial (VM) e reto femural (RF) e foi dividido em: tempo pré-motor (TPM) e Tempo motor (TM). Foram utilizados os testes de Shapiro-Wilk e Levene para verificação da normalidade e homogeneidade dos dados, e análise descritiva (média e desvio padrão) para descrição e caracterização dos dados, e Teste T independente para comparação das variáveis. Software utilizado foi o SPSS 20.0, e o nível de significância adotado foi $\alpha = 0,05$. **Resultados:** A média de idade do grupo de pacientes foi de 54,1 ($\pm 14,1$) anos, e de 48,3 $\pm 15,2$ no grupo controle ($p=0,38$). Não foram encontradas diferenças significativas entre as variáveis idade ($p=0,35$), massa corporal total ($t(2,32)= 0,85$, $p= 0,40$), estatura ($p= 0,89$), índice de massa corporal ($p= 0,48$), comprimento do fêmur ($p= 0,37$) e comprimento da tíbia ($p= 0,07$). O TPM demonstrou menores valores para o VL ($p = 0,002$), RF ($p = 0,001$) e VM ($p = 0,002$) nos indivíduos controle. O mesmo comportamento foi observado no TM do VL ($p = 0,001$), RF ($p = 0,001$) e VM ($p = 0,003$). Quando comparado os valores do TRT entre os grupos, observou-se que os sujeitos controle apresentaram menores valores para o VL ($p = 0,001$), RF ($p = 0,001$) e VM ($p = 0,001$). **Conclusão:** Os pacientes com DRC que realizam HD, quando comparados com indivíduos controle apresentam maior tempo pré-motor, maior tempo motor e, conseqüentemente, maior tempo de reação total dos extensores de joelho. Essas informações são relevantes, pois interferem na funcionalidade dos pacientes, tendo em vista que a velocidade de reação para gestos motores podem evitar uma série de problemas como o risco de quedas.

Palavras-chave: doença renal crônica, diálise renal, músculo quadríceps, tempo de reação.